

mes famosos e conhecidos, como Castro Alves, Augusto dos Anjos, Auta de Souza, Cruz e Souza, Guerra Junqueiro, etc., mas que não pertenciam mais aos planos terrestres.

Muitos anos depois, o Chico, em toda a sua maravilhosa simplicidade, contaria que Augusto dos Anjos lhe surgira pela primeira vez, na cozinha de sua casa. E o poeta lhe disse: "Quando você acabar de almoçar pegue o papel e lápis e venha comigo." E foi num pasto, em direção a Sete Lagoas, onde havia enorme tronco de braúna, que Chico psicografou o primeiro poema — **Voz do Infinito**, que está em primeiro lugar na 1ª edição de "Parnaso". (Dados extraídos do livro "Presença de Chico Xavier", de Elias Barbosa, 2ª ed., IDE.)

Toda essa programação nos induz a meditar. E verificamos que, na fulgurante trajetória mediúnica do muito amado Chico Xavier, cada época tem a sua característica própria e especial. E, obviamente, a sua razão de ser.

No trecho final da carta, Chico menciona o legado de Frederico Figner. Ele pede a Jesus que o assunto seja resolvido em paz. Arremata, dizendo: "Tive medo do barulho, porque o ruído atrapalha sempre."

## Doença de Wantuil

28 — 5 — 1947

*"(...) Cessam todos os casos de que estamos tratando, diante da visita da angina. Fiquei impressionado com a tua notícia e peço-te atender à saúde com toda a atenção que o problema requer. Não podes partir agora. A empresa grandiosa que permanece em tuas mãos reclama a tua presença em nossos círculos. Não desejo, de modo algum, que o fenômeno se repita contigo. Ofereço-me a recebê-lo em teu lugar e peço a Jesus te conserve o equilíbrio orgânico por vastíssimos anos para que administres os interesses do Evangelho com a dedicação que te caracteriza o mandato.*

*O Ismael chegou a 26. Temos tido excelentes conversações à noite, nas quais és lembrado a cada instante. Ele me falou de teu telefonema dizendo da angina e ambos concordamos em que é preciso mantê-la a distância de teus passos nos próximos cinquenta anos pelo menos. Espero-te as informações. (...) "*

Chico se aflige com a doença de Wantuil de Freitas. Ante a chegada desta, interrompe toda a programação que executava em consonância com o amigo. Conhecedor

da importância das responsabilidades assumidas por Wantuil, e ligado a ele por laços afetivos muito fortes, Chico expressa a sua preocupação, da qual o tópico seguinte nos dá a exata medida: "Ofereço-me a recebê-lo em teu lugar e peço a Jesus te conserve o equilíbrio orgânico por vastíssimos anos para que administres os interesses do Evangelho com a dedicação que te caracteriza o mandato."

A emoção que ressuma destas palavras, o inusitado oferecimento que brota de um coração amigo e leal, as circunstâncias em que foram escritas (sob a forte tensão ante a doença do amigo), tudo isto — pode-se imaginar — envolve Wantuil de Freitas e o comove sobremaneira. É o alento que ele precisa no momento. O sopro renovador de energias, de alimento espiritual. Ninguém que recebesse palavras desse teor deixaria de se emocionar.

Chico aduz, em seguida, que por meio de Ismael obteve detalhes sobre o problema de saúde que Wantuil vem enfrentando. Por isso conclui, transmitindo, por certo, carinho e estímulo ao amigo, que é preciso manter a enfermidade a distância, pelo menos nos próximos cinquenta anos: "A empresa grandiosa que permanece em tuas mãos reclama a tua presença em nossos círculos."

## Visita de políticos. — A fama

25 — 6 — 1947

*"Visitas: São verídicas as notícias que recebeste. O mais velho dos dois teve a primeira sessão comigo, há uns dois anos, aproximadamente, e, por sinal, que o filho dele veio, escreveu e identificou-se de modo satisfatório. Foi uma noite de emoção e lágrimas, das quais participei. Depois disso, voltou e agora veio pela terceira vez. O mais moço ainda não tinha vindo aqui. Tivemos uma reunião interessante, mas não sei qual foi a impressão dele. O mais velho está mais amadurecido para o assunto e comove-me o carinho que dispensa aos novos conhecimentos. Confidencialmente, devo dizer-te que não tenho entusiasmo com essas visitas. Esses companheiros estão excessivamente presos à grade das convenções humanas. Sei que o teu coração me compreende. Como sabes, uma pessoa importante é sempre perigosa. Se pode trazer muito bem, pode trazer igualmente muito mal. E, em face de qualquer delas, tenho a impressão de que somos funcionários do Itamaraty. É muito desagradável. (...)"*

Wantuil tem notícias da visita que dois políticos de projeção fazem ao Chico. E este explica afirmando que